



PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

1º período letivo de 2017

DISCIPLINA	NOME
HG302A	História da Filosofia Medieval I

Horas Semanais						
Teóricas	Práticas	Laboratório	Orientação	Distância	Estudo em Casa	Sala de Aula
02	02	00	02	00	00	04
Nº semanas	Carga horária total		Créditos	Exame	Frequência	Aprovação
15	90		06	S	75%	N

Docente:
Márcio A. Damim Custódio (Maria Clara, PED C)

Ementa:
O curso analisará questões fundamentais da História da Filosofia Medieval, a partir da leitura de textos clássicos pertinentes.

Programa:
A disciplina apresenta elementos da História da Filosofia Medieval, tratados de modo sistemático por um dos maiores expoentes do período, Tomás de Aquino. Apresenta-se elementos de metafísica (a doutrina das categorias, a distinção real entre ente e essência, a teoria dos universais, a doutrina do hilemorfismo, a tese da identidade) e na sequência elementos de teoria da cognição (percepção, abstração, juízo). A apresentação dos tópicos se dá por meio da leitura e do comentário da fonte primária, especialmente o Ente e essência, a Suma de teologia e o Comentário à Metafísica VII. Desenvolvimento do Programa 1 - Introdução - O longo período da História da Filosofia Medieval - Tratados, sumas e comentários: os estilos do texto filosófico no período 2 - Metafísica - O primado da substância sensível no Ente e Essência - Universais e princípio de individuação no Ente e Essência - O primado da forma no Comentário à Metafísica VII, 6 - Adequação entre primado da substância sensível e primado da forma: o compatibilismo de Tomás - Essência é coisa: Dificuldades ocasionadas pela tese da identidade em Metafísica VII, 6 3 - Cognição e Juízo - A teoria da percepção na Suma de Teologia I, q. 76-79 - Abstração e juízo na Suma de Teologia I, q. 84-85: a tese intelectualista - Os juízos não inferenciais na Suma de Teologia I, q. 76: limitações da tese intelectualista 4 - Conclusão: A filosofia como um sistema para se conhecer como se conhece

Bibliografia:
Fonte Primária - Edições de Referência *ARISTOTELES LATINUS, t. XXV 2, Metaphysica (Lib. I-X, X-XII): Translatio Anonyma sive 'Media', ed. G. VUILLEMIN-DIEM, Leiden 1976 .



- *AVERROIS CORDUBENSIS In Aristotelis Metaphysicorum Libros Commentarium, Lib. VII, t.c. 5, in Aristotelis Opera cum
Opera cum
Averrois Commentariis, Venetiis 1562-1574 (repr. Frankfurt a. M. 1962), vol. VIII.
- *AVICENNA LATINUS, Liber de Philosophia prima sive Scientia divina, V-X, Édition critique par S. VAN RIET.
Introduction
par G. VERBEKE, Louvain-Leiden 1980.
- CAIETANI. Commentarium super opusculum De Ente et Essentia Thomae Aquinatis. Romae, Ex Pontificia
Officina
Typographica, 2007.
- *SANCTI THOMAE AQUINATIS Opera omnia iussu impensaue Leonis XIII P. M. edita, t. 4-5: Pars prima Summae
theologiae
(Ex Typographia Polyglotta S. C. de Propaganda Fide, Romae, 1888-1889).
- *SANCTI THOMAE DE AQUINO Opera omnia iussu Leonis XIII P. M. edita, t. 43: De ente et essentia (Editori di
San
Tommaso, Roma, 1976) p. 315-381.
- *SANCTI THOMAE AQUINATIS In duodecim libros Metaphysicorum Aristotelis expositio. Ed. M. R. CATHALA, R.
M. SPIAZZI
(2ª ed.: Marietti, Taurini-Romae, 1971).
Fonte Primária - Traduções
- *AQUINO, T. Suma de teologia. Primeira parte, questões 84-89. Intr. e trad. de C. A. Nascimento. Uberaba: UFU,
2004.
- *AQUINO, T. Summa theologiae 1a 75-89. Translated with introduction and commentary by Robert Pasnau.
Indianapolis:
Hackett, 2002.
- *AQUINO, T. O ente e a essência. Trad. C. A. Nascimento. Petrópolis: Vozes, 2005.
- *AQUINO, T. L'être et l'essence: le vocabulaire médiéval de l'ontologie. Deux traités De ente et essentia de
Thomas d'Aquin
et Deitrich de Freiberg. Présentés et trad. par A. de Libera et C. Michon. Paris: Seuil, 1999.
- *AQUINAS, Commentary on the Metaphysics of Aristotle, by G.P. ROWAN, 2 vols., Chicago 1961, vol. II.
Fonte Secundária
- AMERINI, F. Aristotle, Averroes and Thomas Aquinas on the Nature of Essence, Documenti e studi sulla
tradizione filosofica
medievale 14 (2003), pp. 79-122.
- AMERINI, F. Il problema dell'identità fra una cosa e la sua essenza. Note sull'esegesi medievale di Metafisica
Zeta 6,
Documenti e studi sulla tradizione filosofica medievale 13 (2002), pp. 435-505.
- BOSTOCK, D. Aristotle: Metaphysics Books Z and H, Oxford 1994.
- BLACK, D. Mental Existence in Thomas Aquinas and Avicenna, Mediaeval Studies 61 (1999), pp. 45-79.
- BURNEYAT, A Map of Metaphysics Zeta, Pittsburgh 2001.
- CUNNINGHAM, F. A theory on abstraction in St. Thomas, Modern Schoolman, v. XXXV, 1958, p. 249-269.
- BROUWER, J; BROWER-TOLAND. Aquinas on mental representation: concepts and intentionality. Philosophical
review, v.
117.
- DE LIBERA, La querelle des universaux. De Platon à la fin du Moyen Âge, Paris 1996, pp. 262-283; D.L. BLACK,



Mental

Existence in Thomas Aquinas and Avicenna, *Mediaeval Studies* 61 (1999), pp. 45-79

GALLUZZO, G. Aquinas's interpretation of Aristotle's *Metaphysics*, Book Z, *Recherches de Théologie et Philosophie*

Médiévales, 74 (2), 423-481.

FREDE, M; PATZIG, G. Aristoteles 'Metaphysik Z'. Text, Übersetzung und Kommentar, 2 vols. München 1988, vol. II.

FREDE, M. Individuals in Aristotle, in: FREDE, M. *Essays in Ancient Philosophy*, Oxford 1987, pp. 49-71.

GALLUZZO, G; MARIANI, M. Aristotle's *Metaphysics* book Z: The contemporary debate. Pisa, 2006.

GALLUZZO, Aquinas on Common Nature and Universals, *Recherches de Théologie et Philosophie médiévales*, 71 (2004), pp.

131-171.

GRACIA, «Cutting the Gordian Knot of Ontology: Thomas's Solution to the Problem of Universals», in: D.M. GALLAGER

(ed.), *Thomas Aquinas and his Legacy*, Washington, D.C. 1994, pp. 16-36.

GILL, M. L. Aristotle on Substance. The Paradox of Unity, Princeton 1989.

HOFFMAN, P. St Thomas Aquinas on the halfway state of sensible being, *Philosophical Review*, 99, 1990, p. 73-92.

HOFFMAN, P. Direct realism, intencionality and the objective being of ideas. *Pacific philosophical quarterly*, 83, 2002.

KENDZIERSKI, L; WADE, F. Cajetan, commentary on Being and Essence. Milwaukee: Milwaukee University Press, 1964.

KRETZMANN, N. Philosophy of mind. In KRETZMANN, STUMP (ed.) *Cambridge companion to Aquinas*. Cambridge:

Cambridge University Press, 1993. p. 128-156.

LANDIM, R. A questão dos universais segundo a teoria tomista da abstração, *Analytica*, Rio de Janeiro, v. 12, n. 2, 2008, p. LANDIM, R. Conceito e objeto em Tomás de Aquino. *Analytica*, v. 14, n. 2, 2010, p. 65-88.

LANDIM, R. Tomás de Aquino: Realista direto? *Analytica*, v. 15, 2, 2011, p. 13-38.

LONERGAN, B. *Verbum: word and ideas in Aquinas*. Toronto: Toronto University Press, 2005.

LOUX, M. J. *Primary Ousia. An Essay on Aristotle's Metaphysics Z and H*, Ithaca-London 1991.

LIBERA, A. de; MICHON, C. *Glossaire des sources: les origines du vocabulaire médiéval de l'ontologie*. in THOMAS D'AQUIN;

DIETRICH DE FREIBERG. *L'Être et l'essence*. Paris : Seuil, 1993. p. 15-36.

MacDONALD, S. Theory of knowledge. in KRETZMANN, STUMP (ed.). *Cambridge companion to Aquinas*. Cambridge:

Cambridge University Press, 1993. p. 160-195.

MAHONEY, E. Sense, intellect and imagination in Albert, Thomas, and Siger. in KRETZMANN (et al. editors).

The Cambridge History of Later Medieval Philosophy. Cambridge: Cambridge University Press, 1982. p. 602-622.

MARÉCHAL, J. Le point de départ de la métaphysique. Paris: Desclée de Brouwer, 1949. p. 281-290.

MCCORD ADAMS, M. *William Ockham*, 2 vols., Notre Dame 1987, vol. I, pp. 1-69.

MOSER, R. Thomas Aquinas: esse intencional and the cognitive as such. *The Review of Metaphysics*, 64, junho, 2011.

OWENS, J. Common Nature: A Point of Comparison between Thomistic and Scotistic *Metaphysics*, in: *Mediaeval Studies* 19

(1957), pp. 1-14.



- PANACCIO, C. Aquinas on Intellectual Representation. *Cahiers d'Épistémologie*. 265, 2000, p. 03-21
- PASNAU, R. Thomas Aquinas on Human Nature: A Philosophical Study of *Summa Theologiae* 1a 75-89. Cambridge: Cambridge University Press, 2002.
- PASNAU, R. Theories of cognition in the later Middle Ages. New York: Cambridge University Press, 1997.
- PINI, «Absoluta consideratio naturae: Tommaso d'Aquino e la dottrina avicenniana dell'essenza», in: *Documenti e studi sulla tradizione filosofica medievale* 15 (2004), pp. 387-438.
- PUTALLAZ, F. X. *Le sens de la réflexion chez Thomas d'Aquin*. Paris: Vrin, 1991.
- RORTY, «Genus as Matter: a Reading of *Metaphysics* Books VII-IX», in: E.N. LEE — A.D.P. MOURELATOS — R.M. RORTY (eds.), *Exegesis and Argument. Studies in Greek Philosophy presented to Gregory Vlastos*, Assen 1973, pp. 393-420.
- ROSS, Aristotle: *Metaphysics*, 2 vols., Oxford 1924, vol. II.
- TWEEDALE, M. Representation in scholastic epistemology. in: LANGERLUND (Ed.) *Representation and objects of thought in medieval philosophy*. Burlington: Ashgate, 2007.
- WIPPEL, *The Metaphysical Thought of Thomas Aquinas. From Finite Being to Uncreated Being*, Washington, D.C. 2000.
- WOODS, M. J. Problems in *Metaphysics Z*, Chapter 13, in: J.M.E. MORAVSIC (ed.), *Aristotle*, New York 1967, pp. 215-238.

Observações:

Horário

Atendimento do Professor: quarta-feira, das 12h às 13h

Monitoria do PED: quarta-feira, das 13h às 14h

Avaliação:

1- Prova dissertativa, realizada em sala de aula, sem consulta, valendo 4 pontos de um total de 10. A avaliação tratará de

todo o conteúdo ministrado até a data da mesma. A avaliação será realizada em abril, em dia a ser combinado com a

turma.

2 - Dissertação sobre problema apresentado pelo professor, valendo 6 pontos de um total de 10. A dissertação será

entregue em maio ou junho, em dia a ser combinado com a turma.

Observações



- A assiduidade é importante para o cumprimento da disciplina.
- A carga de leitura exigida pela disciplina é grande e será verificada ao longo do semestre por exercícios dissertativos dados pelo PED na monitoria da disciplina. A realização de todos os exercícios poderá responder por até 1 ponto extra na nota final.
- Podem ocorrer eventuais alterações no horário de atendimento, de monitoria e na ordem do programa.